

Confira abaixo algumas
fotos da Exposição:

O Regionalismo de João Simões Lopes Neto – causos, contos e lendas

O Projeto Raízes Gaúchas 2015 do Museu Antropológico Diretor Pestana promove até 02 de outubro a exposição *O Regionalismo de João Simões Lopes Neto – causos, contos e lendas* com o objetivo de discutir e difundir a obra do escritor sul-rio-grandense, que é considerado um dos maiores escritores do regionalismo literário e pré-modernista.

O Projeto Raízes Gaúchas, desenvolvido todos os anos nos meses de agosto e setembro, tem por objetivo oportunizar ao público visitante o contato com elementos constitutivos da cultura gaúcha e, neste ano, a obra de Simões Lopes Neto foi escolhida em função das comemorações do Biênio Simoneano (150 anos do nascimento do escritor em 2015 e 100 anos de sua morte em 2016).

Durante a visitação à exposição o público poderá aprofundar seus conhecimentos sobre a obra do escritor, uma vez que suas lendas, causos e contos, em sua maioria, estão inseridos no imaginário popular sul-rio-grandense, seja pela leitura das obras ou pela tradição oral.

Além das obras literárias foram criadas representações de trechos das obras, através do acervo do museu, DCVida, bem como outros objetos cedidos por empréstimo.

João Simões Lopes Neto nasceu em Pelotas em 9 de março de 1865, na propriedade rural “Estância da Graça”, de seu avô, o Visconde da Graça. Em sua adolescência foi estudar no Rio de Janeiro, retornando anos depois.

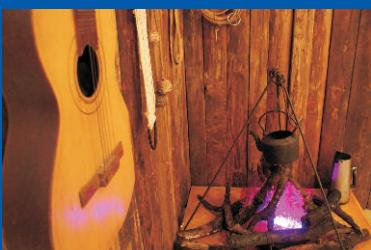
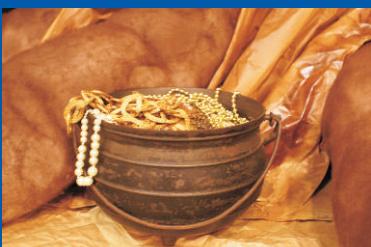
Realizou diversas tentativas de empreender negócios: fábrica de vidros, destilaria, torrefação de café, mineradora, uma polêmica fabricação de cigarros “Diabo”, entre outras, todas sem sucesso. Muitos pesquisadores apontam Simões como alguém que, por exemplo, empregava mulheres em uma época que não era costumeiro, bem como se esforçava para garantir boas condições de trabalho aos seus funcionários.

Suas principais obras são: *O Cancioneiro Guasca*, *Lendas do Sul*, *Contos Gauchescos* e *Casos do Romualdo*. Escreveu também a peça *Os Bacharéis* como uma crítica à sociedade de sua época, além de outras obras.

O escritor trabalhou como jornalista até sua morte em 14 de junho de 1916, aos 51 anos.

Horário de Atendimento do Museu:

De segunda à sexta-feira, nos períodos manhã (8h às 11h30min) e tarde (13h30min às 17h).
Horários diferenciados mediante agendamento pelo fone (55) 3332-0257.



Editorial

O mês de setembro é muito importante para todos nós, gaúchos, mais do que nunca, as tradições gaúchas se tornam mais presentes, muitos comemoram a Semana Farroupilha. Todos os anos, nos meses de agosto e setembro, através do projeto Raízes Gaúchas, o Museu realiza uma exposição em comemoração ao Dia Internacional do Folclore (22 de agosto) e à Semana Farroupilha. Para dar início a edição de número 44 de nosso Informativo Kema, você vai poder conhecer um pouco mais sobre a vida e obra de João Simões Lopes Neto. Ainda, algumas informações referentes ao Projeto “Conhecer para Transformar” e, na seção Acervo, alguns detalhes de uma pesquisa sobre fitas cassette, da qual o Museu é o objeto da pesquisa. Na Programação Cultural vai ficar por dentro dos próximos eventos que serão realizados no Museu. Já na seção Incentivadores, temos um texto muito bacana da professora Eronita Silva Barcelos.

Você não pode deixar de ler.

Projetos

Projeto Conhecer para Transformar

A FIDENE – Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul teve projeto aprovado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Este projeto visa oportunizar aos públicos estabelecidos a visão da aplicação das ciências no cotidiano das sociedades, bem como de aproximar os pesquisadores e das estruturas físicas que possibilitam o desenvolvimento de pesquisas científicas.

Esse projeto é relevante, pois possibilita uma maior abrangência de públicos, principalmente os dos locais menos favorecidos da região noroeste do estado do RS, já que propicia o apoio ao deslocamento de pessoas e de estruturas que facilitam a demonstração desses que buscam popularizar os conhecimentos produzidos na academia.

O público-alvo a ser atingido com a proposta são professores e estudantes do ensino fundamental e médio, comunidade acadêmica, públicos não especializados tanto no meio urbano quanto no meio rural.

O Museu Antropológico Diretor Pestana também está inserido neste Projeto, sendo responsável pela execução da Meta nº 04, tendo como principal objetivo retratar o processo de formação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, através de três exposições itinerantes, com os seguintes temas: Comunidades Indígenas, Negros e Imigração no Noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

Através das três exposições itinerantes será possível proporcionar à população da região Noroeste do RS, especialmente ao público escolar, o acesso aos bens culturais representados pela cultura visual, com exposições fotográficas referentes ao processo de imigração no Noroeste do Estado.

Até o final do corrente ano as exposições deverão circular em 6 cidades da região, já definidas no Projeto. A partir do início do próximo ano estarão disponíveis para entidades culturais interessadas, mediante agendamento no Museu.

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO MADP

No dia 12 de agosto de 2015 realizou-se a Assembleia Geral Ordinária da Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana, quando foram eleitos e empossados os membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal para o exercício de 13 de agosto de 2015 a março de 2017: Presidente - Josei Fernandes Pereira; Vice-Presidente - Maria Romi Bazzan Nachtigall; 1º Secretário - Belair Aparecida Stefanello; 2º Secretário - Marcia Adriana Krug; 1º Tesoureiro - Valdires Kunsler; 2º Tesoureiro - Jeferson Luis Parolin. Conselho Fiscal – Titulares: Ademar Campos Bindé, Bruno Ceretta e Maria Luiza Lucchese. Conselho Fiscal – Suplentes: Dóris Nelsa Pizzutti, Miriam Terezinha Bieger Spohr e Italo Drago.

Presidente da Fidene
Martinho Luís Kelm

Imagens
Acervo Fotográfico MADP

Diretora do Museu
Stela Mariz Zambiazi de Oliveira

Periodicidade bimestral

Coordenadora do Informativo Kema
Stela Mariz Zambiazi de Oliveira

KEMA - Informativo bimestral do MADP
Museu Antropológico Diretor Pestana,
mantido pela Fidene

Projeto Gráfico
Núcleo de Design Gráfico da UNIJUÍ

Rua Germano Gressler, 96

Editoração
Sandra Denise Felipin Boger

Bairro São Geraldo

Revisão
Profª Ma. Véra Fischer

98700-000 - Ijuí-RS-Brasil

55 3332 0257

kema@unijui.edu.br

www.unijui.edu.br/madp

Expediente

Acervo

História oral em fitas cassetes: uma discussão de acesso e preservação em longo prazo para o MADP

Sandra Schinwelski Maldaner¹

Daniel Flores²

Atualmente, o Museu está sendo objeto de pesquisa do trabalho de Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Santa Maria, cujo tema é voltado para políticas e estratégias de preservação digital.

A problemática advinda do suporte magnético e da obsolescência tecnológica, exigem necessidades especiais de manuseio, guarda, tratamento e preservação em longo prazo, devido à degradação natural do suporte, bem como da dependência tecnológica.

A preservação desses acervos sonoros é uma perspectiva da história oral na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, proveniente das ações de uma instituição pioneira no ensino regional e na preservação do patrimônio cultural. Nesse sentido, a digitalização é vista como uma estratégia de preservação, ao mesmo tempo em que promove o acesso.

O objetivo geral desta pesquisa é verificar os requisitos necessários na definição de formatos de arquivo para acervos sonoros gerados a partir da digitalização de fitas cassetes preservadas pelo MADP, pertencentes ao Arquivo Fidene, com vistas à construção de um catálogo eletrônico, produto desta pesquisa, objetivando a preservação do patrimônio arquivístico documental.

Para atingir um dos objetivos da pesquisa, o diagnóstico e proposta de arranjo documental do acervo de fitas cassetes do Arquivo Fidene, de aproximadamente 990 fitas, foi necessário realizar o levantamento da tipologia documental e proposição de arranjo das fitas. O levantamento da tipologia documental tem por objetivo recuperar o contexto de produção desses documentos e demonstrar a relação de organicidade e proveniência das fitas, ou seja, apontar as atividades que foram geradoras destes registros sonoros, para que então possa ser elaborado o quadro de arranjo dos documentos, a classificação. Isso possibilita ao pesquisador o conhecimento das atividades decorrentes da criação dos documentos e a compreensão do desenvolvimento dos fatos históricos.



O desenvolvimento desta pesquisa consistirá na digitalização das fitas, no armazenamento do acervo sonoro e na disponibilização destes documentos por meio de um catálogo eletrônico para pesquisa via web.

¹ Arquivista - MADP/FIDENE, mestrandona em Patrimônio Cultural, PPGPPC- UFSM, autora, sandrinhast@yahoo.com.br

² Professor doutor do Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural - PPGPPC - UFSM, orientador e co-autor, dfloresbr@gmail.com

Agenda Cultural

Cinema no Museu
(Cine AIPAN)

O Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP, a Associação Ijuíense de Proteção ao Ambiente Natural – AIPAN, o Sinpro Noroeste e o Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí promovem todas as primeiras quartas e sextas-feiras de cada mês, no Auditório do Museu, às 19h30min, a exibição de filmes com temática socioambiental. Confira:

Dia 02/09/2015 – “Revelando Sebastião Salgado”

Dia 04/09/2015 – “Deu a louca nos bichos”

Dia 07/10/2015 – “O Veneno está na mesa”

Dia 09/10/2015 – “As aventuras de Léo, o leão”

As sinopses dos filmes estão disponíveis no site do museu: www.unijuí.edu.br/museu

Projeto Raízes Gaúchas

Exposição: “O Regionalismo de João Simões Lopes Neto - causos, contos e lendas”

Período: De 11/08 a 02/10/2015

Promotores: Museu Antropológico Diretor Pestana, 36^a CRE, SMED Ijuí e SINPRO Noroeste

Local: Sala de Exposições Temporárias do MADP

Palestra: “O Regionalismo de João Simões Lopes Neto - causos, contos e lendas”, com Nara Marlei Aléssio Rubert, doutora em Literatura Brasileira.

Data: 09/09/2015

Local: Auditório da Sede Acadêmica da UNIJUÍ

Horário: 19h30min

Público-alvo: Professores da rede pública e particular mediante inscrição prévia.

Agenda Cultural

Projeto Conhecer para Preservar
Exposição: " As estações do ano, fases da lua - mitos, verdades e influências na vida

Período: 14 de outubro a 27 de novembro de 2015

Promotores: PET Biologia (Programa de Educação Tutorial / MEC-SESu), Departamento de Ciências da Vida - Cursos: Ciências Biológica, Farmácia e Agronomia, Museu Antropológico Diretor Pestana, projeto "Física para Todos"

Local: Sala de Exposições Temporárias do MADP

Momento de Formação:

"O contexto histórico e sociológico da Afro descendência no âmbito escolar", com Regina Claro e Flávio Campos.

Data: 29/10/2015

Local: Auditório do DCEEng

Horário: Acontece às 8h e às 19h (mesma palestra)

Público-alvo: Professores da rede pública e particular mediante inscrição prévia.

Depoimento



Eronita Silva Barcelos, professora do DHE - Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUÍ, apoiadora do Museu

MUSEU COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGENS E PRAZER

Com muita satisfação participo desta edição do Boletim Kema, iniciativa do Museu Antropológico Diretor Pestana, para reafirmar a relevância deste espaço para a sociedade regional, em especial. A preservação da memória e da riqueza cultural de gerações passadas constitui-se em veios abertos ao acolhimento de sempre novas manifestações culturais e, também, sua preservação. Quem já visitou e/ou participou de alguns dos diversos ambientes colocados à disposição sabe o valor do acervo, o sentido das muitas exposições, a significância das reflexões e aprendizagens que produzem os seminários, as palestras, as narrativas de histórias de vida e outras formas de o Museu dizer-se e dizer a quem a ele acorre.

A curiosidade desperta ou se aguça ao entrar, de forma atenta, na intimidade viva das salas, qualquer que seja, onde nos espiam objetos, imagens, pastas, sons (imaginários?) de outros tempos que também nos perguntam e até nos respondem. Nessas salas há um precioso tesouro que, pela pesquisa, amplia e fortalece a formação pessoal e profissional. Estudantes dos diversos níveis de ensino têm nesse tesouro muito a descobrir e a interpretar com sua visão jovem vivida em contextos diferentes.

Ainda, o prazer de ter apreendido o significado de algo visto tantas vezes e que de repente se avoluma como coisa tão nova é instigante. Mas esse prazer requer também construção coletiva. O MADP pode ser sempre mais ativo se enriquecido pela contribuição de tantos outros além dos que já o apoiam. Por isso, a importância da Associação dos Amigos do Museu, da adesão ao projeto de Incentivo à Cultura, da disponibilidade para cooperar em eventos promovidos pelo Museu. Venha compor o grupo dos apoiadores. Sou apoiadora.